

**APCEF/SP - ASSOCIAÇÃO DE PESSOAL DA CAIXA
ECONÔMICA FEDERAL
SÃO PAULO
CONSELHO DELIBERATIVO
ATA DA REUNIÃO REALIZADA EM 24.04.2019**

Informes

- 1. Administrativos**
- 2. FUNCEF**
- 3. Saúde Caixa**
- 4. Gerais**

Pauta

- 1. Cotidiano Caixa – balanço - privatização**

Constatado o quórum regimental, o Senhor Presidente do Conselho Deliberativo, **Ivan Furtado** saudou os participantes, dando início à Reunião, que contou com a presença dos **Conselheiros**: Ivan Furtado, Sérgio Hideo Kaneko, Jair Marciéri Pimpinato, Moacir Vendrame Bassan, Laercio Rosa da Silva, Silas Henrique da Silva, Benedito Pereira de Matos, Normando Kleber Xavier Alves, Carlos Eduardo Bighetti de Oliveira, Sérgio Rodrigues, Sérgio Soares da Costa, Thiago de Oliveira Mendonça, Maria Aparecida Brandão Queiroz, Marcus Vinicius Ramalho, Vinicius de Oliveira, Gilberto Macedo, Antonia Pinheiro, Valtair Aparecido Rosaboni, Diogo Portugal Pudles, Tiago Oliveira do Livramento, Maricy Yolanda Callegari Defavari, Dinilza Nascimento Correia, José Roberto Batista Ferreira, Leandro Tadashi Abe, Odineide Gaspar da Silva, Leandro de Oliveira Novaes, Laércio da Silva Pereira; do **Diretor Administrativo-Financeiro** Leonardo dos Santos Quadros; da **Superintendente** Vanice Rodrigues Carvalho; do **Coordenador da Assessoria Sindical** Marcos de Castro e do **Economista da Subseção do DIEESE/APCEFSP/FENAE** Valmir Gongora.

Na sequência, o Sr. Presidente **Ivan Furtado** solicitou aos presentes fosse votada a Ata da Reunião anterior (realizada em 15.02.2019), sendo aprovada por unanimidade.

Ato contínuo, foi solicitado ao Secretário **Jair Marciéri Pimpinato** a leitura da pauta, ocasião em que o S.r. Presidente solicitou fosse alterada para:

Informes

- 1. Administrativos**
- 2. FUNCEF**
- 3. Balanço Caixa**
- 4. Saúde Caixa**
- 5. Gerais**

Pauta

- 1. Cotidiano Caixa – privatização**

Informes Administrativos

Compartilhados pela Superintendente **Vanice Rodrigues Carvalho**:

- . eventos programados
- . flat
- . obras subsede Bauru
- . IPTU

Eventos programados:

25.04.2019 – abertura da reserva Campos do Jordão (período 22 a 31/07/2019)
26 e 27/04/2019 – inspira FENAE em Belo Horizonte/MG
27 e 28/04/2019 – torneio futebol society no Clube
30.04.2019 – APCEF passos da cultura “Farol Santander” na Capital
01.05.2019 – Dia do Trabalhador – manifestação no Anhangabaú
04.05.2019 – 1º Open de Tênis da APCEF/SP no Clube
04.05.2019 – APCEF em Movimento – 112 anos – em Santos no SESI
08.05.2019 - APCEF passos da cultura “Farol Santander” na Capital
09.05.2019 – dia de luta “privatização da Lotex”
11.05.2019 – torneio futebol society no Clube
11.05.2019 – 2º torneio relâmpago de xadrez no Clube

11.05.2019 – seminário sobre Previdência no Novotel Jaraguá na Capital
12.05.2019 – corrida FENAE GRAAC no Parque Ibirapuera/SP
22.05.2019 – reunião Diretoria Executiva na Sede
24.05.2019 – reunião Conselho Deliberativo na Sede
24.05.2019 – APCEF Portas Abertas “Noite Italiana” no Clube
25.05.2019 – Assembleia de prestação de contas no Clube
25.05.2019 – APCEF em Movimento – 112 anos – no Clube
01 a 30.06.2019 – Colônia de Ubatuba fechada para manutenção
01.06.2019 – Festa Junina APCEF/SP no Clube
09.06.2019 – Corrida FENAE no Clube
12.06.2019 – Corrida FENAE no Clube
13.06.2019 – APCEF nos Passos da Cultura – Templo Luz do Oriente e Sitio Nakahara em Mogi das Cruzes
15 e 16.06.2019 - CONECEF
28.06.2019 – Festa Junina Aposentados na Colônia de Suarão
29.06.2019 – APCEF nos Passos da Cultura – Parque Reserva Ecológica de Juréia – Suarão
30.06.2019 – Corrida FENAE em Suarão

Flat

A APCEF/SP adquiriu um novo flat para atender aos associados na região da Avenida Paulista situado à Rua Bela Cintra
Escritura firmada em 11.03.2019
Disponibilidade a partir de junho/2019

Obras Subsede Bauru

Obras em andamento:
Casa de máquinas – assentamento do piso
Piscina infantil – obras em curso
Piscina recreativa – assentamento de pastilhas
Piscina semi-olímpica – obras em curso

IPTU

Reconhecimento imunidade tributária exercícios 1997, 1998 e 2002

Informes FUNCEF

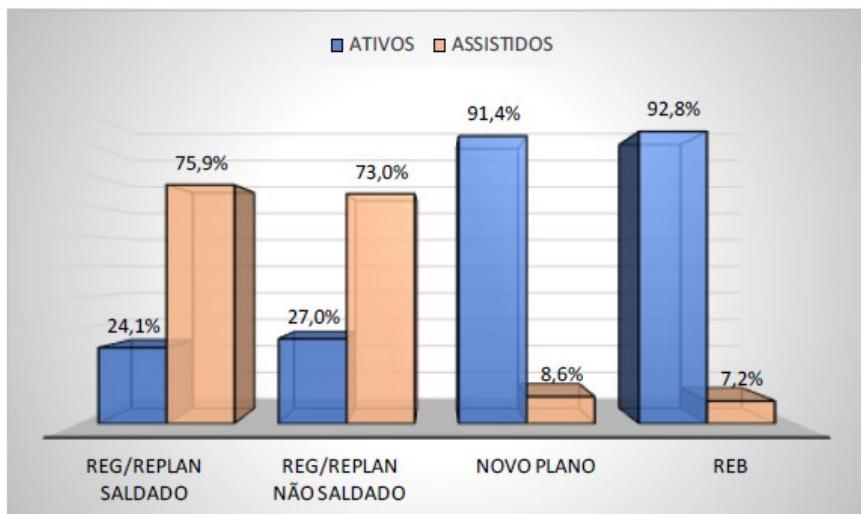
O Sr Valmir Gongora discorreu sobre os Planos FUNCEF exercício 2018:

Participantes (base dezembro de 2018)

Quantidade de participantes	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	REG/REPLAN CONSOLIDADO	NOVO PLANO	REB
a) ATIVOS	13.523	1.583	15.370	79.583	11.997
b) ASSISTIDOS (c+d)	42.497	4.287	46.782	7.479	930
c) APOSENTADOS			40.318	6.021	612
d) PENSIONISTAS			6.464	1.458	318
e) TOTAL (a+b)	56.020	5.870	62.152	87.062	12.927

Fonte Funcef: notas balanço 2018

Participantes (proporção)



Ativos e rentabilidade - consolidado 2017 e 2018

ativo líquido de investimentos	Consolidado					Rentabilidade
	dezembro de 2017		dezembro de 2018		Variação saldo	
Segmento	Em mil R\$	proporção	Em mil R\$	proporção		
Renda fixa	35.985.198	58,36%	38.744.641	58,80%	7,67%	10,13%
Renda variável	13.818.457	22,41%	15.912.267	24,15%	15,15%	12,96%
Investimentos estruturados	2.932.821	4,76%	1.701.992	2,58%	-41,97%	18,00%
Investimentos imobiliários	5.739.331	9,31%	5.941.373	9,02%	3,52%	9,99%
Operações com participantes	2.134.564	3,46%	2.485.539	3,77%	16,44%	13,07%
Outros	1.055.588	1,71%	1.103.022	1,67%	4,49%	10,50%
Total	61.665.960		65.890.117		6,85%	11,08%
					meta até dezembro	8,09%

Fonte: FUNCEF - demonstrativo de dezembro de 2018

Ativos de investimentos REG/REPLAN Não Saldado –2018

Ativo líquido de investimentos	REG/REPLAN Não Saldado		
segmento	<i>Em mil R\$</i>	proporção	rentabilidade
Renda fixa	2.843.158	55,9%	10,30%
Renda variável	1.386.428	27,3%	12,74%
Investimentos estruturados	133.385	2,6%	9,17%
Investimentos imobiliários	553.099	10,9%	9,78%
Operações com participantes	79.088	1,6%	13,09%
Outros	92.211	1,8%	10,49%
Total	5.087.514		10,87%

Ativos de investimentos REG/REPLAN Saldado – 2018

Ativo líquido de investimentos	REG/REPLAN Saldado		
segmento	<i>Em mil R\$</i>	proporção	rentabilidade
Renda fixa	23.818.647	54,9%	10,32%
Renda variável	10.880.332	25,1%	14,33%
Investimentos estruturados	1.186.737	2,7%	15,14%
Investimentos imobiliários	5.235.267	12,1%	9,91%
Operações com participantes	1.321.170	3,0%	13,28%
Outros	975.811	2,2%	10,50%
Total	43.418.733		11,48%

Ativos de investimentos - Assistidos REB – 2018

Ativo líquido de investimentos	REB - Assistidos		
segmento	<i>Em mil R\$</i>	proporção	rentabilidade
Renda fixa	428.952	97,5%	10,45%
Renda variável		0,0%	
Investimentos estruturados		0,0%	
Investimentos imobiliários		0,0%	
Operações com participantes	11.170	2,5%	12,98%
Outros		0,0%	
Total	440.122		10,50%

Ativos de investimentos - Ativos REB – 2018

Ativo líquido de investimentos	REB - Ativos		
Segmento	Em mil R\$	proporção	rentabilidade
Renda fixa	871.723	50,5%	9,46%
Renda variável	593.278	34,3%	10,48%
Investimentos estruturados	65.448	3,8%	29,87%
Investimentos imobiliários	73.754	4,3%	11,58%
Operações com participantes	106.777	6,2%	12,86%
Outros	16.392	0,9%	10,50%
Total	1.727.386		10,87%

Ativos de investimentos - Assistidos Novo Plano –2018

Ativo líquido de investimentos	Novo Plano - Assistidos		
segmento	<i>Em mil R\$</i>	proporção	rentabilidade
Renda fixa	1.393.533	99,2%	10,90%
Renda variável		0,0%	
Investimentos estruturados		0,0%	
Investimentos imobiliários		0,0%	
Operações com participantes	11.942	0,8%	14,16%
Outros		0,0%	
Total	1.405.475		11,09%

Ativos de investimentos - Ativos Novo Plano –2018

Ativo líquido de investimentos	Novo Plano - Ativos		
Segmento	Em mil R\$	proporção	rentabilidade
Renda fixa	9.212.744	67,6%	9,49%
Renda variável	3.052.228	22,4%	8,53%
Investimentos estruturados	316.422	2,3%	30,73%
Investimentos imobiliários	79.243	0,6%	14,72%
Operações com participantes	955.394	7,0%	12,77%
Outros	18.608	0,1%	10,59%
Total	13.634.960		10,05%

Rentabilidade 2018

Plano	taxa de juros ⁽¹⁾	INPC	TMA ⁽²⁾	Rentabilidade
REG/REPLAN Saldado				11,48%
REG/REPLAN Não Saldado				10,87%
REB - Ativos	4,50%	3,43%	8,09%	10,87%
REB - Assistidos				10,50%
Novo Plano - Ativos				10,05%
Novo Plano - Assistidos				11,09%

(1) taxa real - acima do INPC - definida para o ano

(2) Taxa Mínima Atuarial: a valorização a ser alcançada é resultado de taxa de juros x INPC do período

Fonte: Funcief

Equilíbrio técnico dos planos

Equilíbrio técnico - Valores em mil R\$	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	Consolidado
Em dezembro de 2017	(5.598.721)	(730.629)	(225.031)	(17.563)	(6.571.945)
Exercício 2018	1.168.194	149.271	16.153	15.781	1.349.399
Déficit acumulado até 2018	(4.430.527)	(581.358)	(208.878)	(1.782)	(5.222.545)

Fonte: FUNCEF - demonstrativo de dezembro de 2018

Elaboração: DIEESE Subseção APCEF São Paulo

Equacionamento: situação em dezembro de 2017 e de 2018

Déficit equacionado	ano	Provisões matemáticas a constituir		
		2017	2018	variação
Reg/Replan Saldado	2014	(2.345.795.211)	(2.305.959.546)	-1,7%
	2015	(7.124.976.740)	(7.046.223.104)	-1,1%
	2016	(9.713.940.505)	(9.935.982.399)	2,3%
Reg/Replan Não Saldado	2015	(1.127.861.314)	(1.149.778.438)	1,9%
	2016	(785.796.590)	(810.328.926)	3,1%
total		(21.098.370.360)	(21.248.272.413)	0,7%

Fonte: FUNCEF - demonstrativo de dezembro de 2018

Elaboração: DIEESE Subseção APCEF São Paulo

FUNCEF: contencioso perda provável – 2017 e 2018

dezembro de 2018

Perda provável (em mil R\$)	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	REB	Novo Plano	PGA	Consolidado
Previdencial	634.294	177.008	20.980	2.941		835.223
Investimentos	100.137	11.229	1.468	1.527		114.360
Administrativo (FUNCEF)					15.750	15.750
Total	734.431	188.237	22.448	4.468	15.750	965.333

dezembro de 2017

Perda provável (em mil R\$)	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	REB	Novo Plano	PGA	Consolidado
Previdencial	991.011	286.528	30.003	2.055		1.309.598
Investimentos	95.479	10.104	1.335	1.285		108.203
Administrativo (FUNCEF)					9.530	9.530
Total	1.086.490	296.632	31.338	3.340	9.530	1.427.330

variação 2017-2018

-32,4%

-36,5%

-28,4%

33,8%

65,3%

-32,4%

FUNCEF: contencioso perda possível 2017 e 2018

dezembro de 2018						
Perda possível (em mil R\$)	REG/REPLAN Salgado	REG/REPLAN Não Salgado	REB	Novo Plano	PGA	Consolidado
Previdencial	1.941.558	418.346	83.824	9.018		2.452.746
Investimentos	1.272.395	140.682	24.575	48.405		1.486.057
Administrativo (FUNCEF)	0				8.257	8.257
Total	3.213.953	559.028	108.399	57.423	8.257	3.947.060

Ano de 2017						
Perda possível (em mil R\$)	REG/REPLAN Salgado	REG/REPLAN Não Salgado	REB	Novo Plano	PGA	Consolidado
Previdencial	13.282.932	1.872.419	795.709	8.096		15.959.156
Investimentos	1.053.147	117.962	20.610	38.431		1.230.150
Administrativo (FUNCEF)					7.078	7.078
Total	14.336.079	1.990.381	816.319	46.527	7.078	17.196.384

<i>variação 2017-2018</i>	-77,6%	-71,9%	-86,7%	23,4%	16,7%	-77,0%
---------------------------	--------	--------	--------	-------	-------	--------

Balanço Caixa

O s.r. Valmir Gongora discorreu sobre os resultados e indicadores do ano de 2018:

Lucro líquido

Variações significativas: tarifas, devedores duvidosos, despesas de pessoal, adjudicados

Participação no mercado e operações de crédito

Estrutura: agências, número de empregados, clientes e canais de atendimento

2018

- *Lucro contábil líquido* no ano de 2018: R\$ 10,3 bilhões, redução de 17,1% em relação aos R\$ 12,4 bilhões de 2017.
- *Lucro recorrente líquido*: R\$ 12,6 bilhões, aumento de 40% em relação aos R\$ 9 bilhões de 2017
 - (exclui eventos extraordinários – principal foi o ajuste de BNDU - bens de não uso próprio)

Resultados: 2017 e 2018

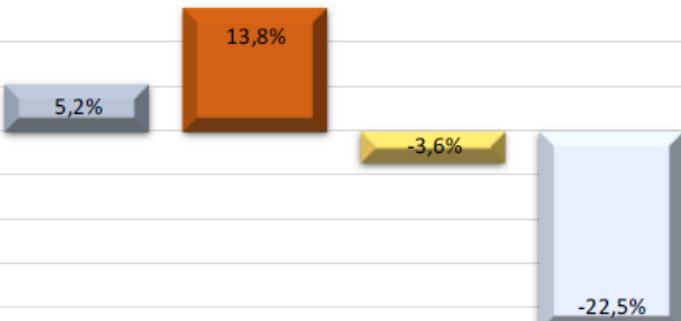
Contas de receitas e despesas e lucro líquido (Consolidado)		2.017	2.018	variação no período
		em mil R\$		
a	Receita de intermediação financeira	133.400.619	111.717.435	-16,3%
b	Despesa de intermediação financeira	(102.191.304)	(75.680.983)	-25,9%
c = a+b	Resultado da intermediação	31.209.315	36.036.452	15,5%
d = $\sum(e..l)$	Outras receitas e despesas operacionais	(16.666.063)	(19.110.710)	14,7%
e	receitas de prestação de serviços	19.111.423	20.100.002	5,2%
f	rendas de tarifas bancárias	5.929.661	6.749.350	13,8%
g	despesas de pessoal	(22.443.498)	(21.635.133)	-3,6%
h	outras despesas administrativas	(11.969.452)	(11.970.720)	0,0%
i	despesas tributárias	(3.875.552)	(4.079.727)	5,3%
h	resultado de participação em coligadas e controladas	780.255	1.382.643	77,2%
k	outras receitas operacionais	15.291.908	8.505.144	-44,4%
l	outras despesas operacionais	(19.490.808)	(18.162.269)	-6,8%
m	Resultado operacional	14.543.150	16.925.740	16,4%
n	Resultado não operacional	(596.668)	(3.361.586)	463,4%
o	Imposto de Renda e contribuição social	(31.254)	(1.720.799)	5405,9%
p	Participação dos empregados no lucro	(1.427.167)	(1.488.024)	4,3%
q = $\sum(m..p)$	Lucro líquido do período	12.488.061	10.355.331	-17,1%

2018

- Imóveis adjudicados: em 2017, R\$ 6,160 bilhões; em 2018, 8,973 bilhões – variação de 45,7%
- Devedores duvidosos: R\$ 19,2 bilhões em 2017; R\$ 14,9 bilhões em 2018. Redução de R\$ 4,33 bilhões, 22,4%.

Variações significativas

■ tarifas serv. ■ tarifas bancárias ■ desp.pessoal ■ devedores duvidosos



Tarifas e serviços: mais R\$ 1,778 bilhão;

Despesas de Pessoal: menos R\$ 828 milhões;

provisão devedores duvidosos: menos R\$ 4,33 bilhões

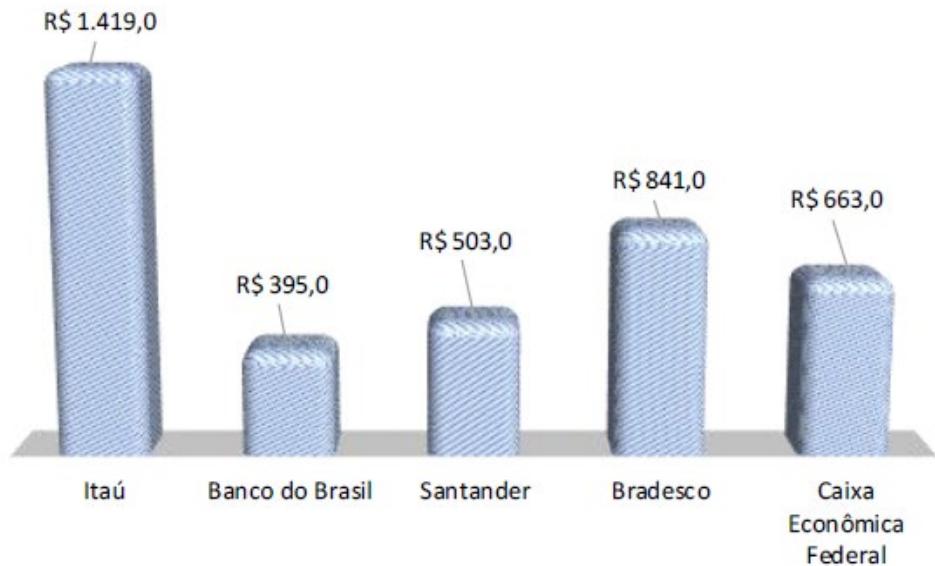
receita de prestação de serviços e tarifas (totais e principais rubricas em fundos sociais)

totais com tarifas e serviços	2017		2018	
	Em mil R\$	proporção	Em mil R\$	proporção
tarifas bancárias	5.929.661	23,7%	6.749.350	25,2%
prestação de serviços (fundos sociais)	7.382.943	29,5%	8.013.558	29,9%
prestação de serviços	11.728.480	46,8%	12.056.420	45,0%
total geral	25.041.084		26.819.328	

Prestação de serviços na administração de fundos sociais (principais rubricas)	2017 (*)		2018 (*)	
	Em mil R\$	proporção	Em mil R\$	proporção
FGTS	4.935.342	19,7%	5.144.622	19,2%
Loterias	1.347.248	5,4%	1.359.715	5,1%
PIS	227.759	0,9%	681.800	2,5%
FIES	586.173	2,3%	486.940	1,8%
total rubricas destacadas	7.096.522	28,3%	7.673.077	28,6%
total geral com tarifas e serviços	25.041.084	100%	26.819.328	100%

(*) Proporção do total geral de receitas com tarifas bancárias e prestação de serviços

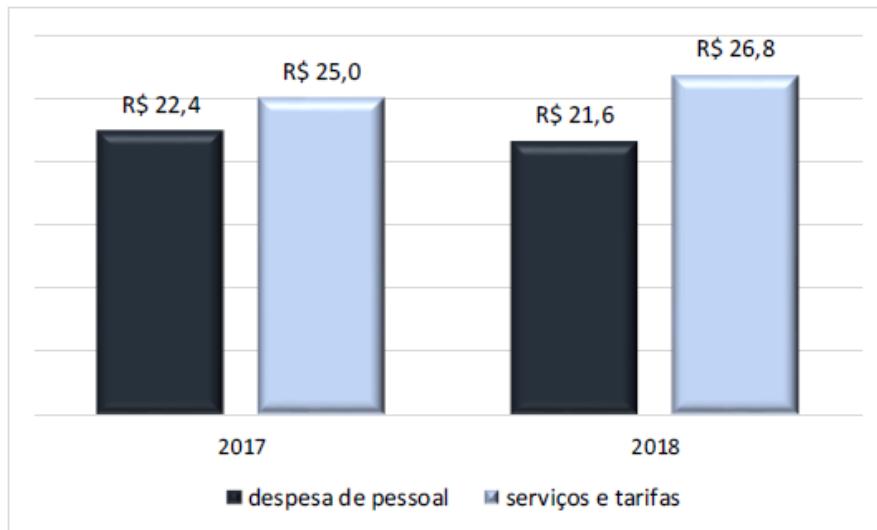
publicidade – Em milhões R\$ - 2018



Despesas de pessoal - 2018

Despesas de pessoal	em mil Reais		variação
	2017	2018	
a) Salários	12.920.529	12.286.657	-4,91%
b) Indenizações trabalhistas	1.838.965	1.463.215	-20,43%
c) Benefícios	2.612.174	2.777.511	6,33%
d) FGTS	932.913	938.502	0,60%
e) Previdência social	2.808.373	2.849.043	1,45%
f) Previdência complementar	887.759	894.008	0,70%
g) Outros encargos	286.210	260.890	-8,85%
h) total de encargos sociais (d+e+f+g)	4.915.255	4.942.443	0,55%
i) Outros	132.228	121.737	-7,93%
total (a+b+c+h+i)	22.419.151	21.591.563	-3,69%

Despesas de pessoal e tarifas – 2018 Em bilhões



*Tarifas em relação à DP:
Em 2017, 111,7%; em 2018 124,2%*

Benefícios pós-emprego

Benefício pós-emprego	2015	2016	2017	2018
Saúde Caixa	R\$ 12.068.398	R\$ 13.541.692	R\$ 10.122.889	R\$ 9.916.674
Auxílio e cesta-alimentação	R\$ 1.097.455	R\$ 1.331.503	R\$ 1.422.383	R\$ 1.605.080
Planos de previdência (a+b+c)	R\$ 2.579.005	R\$ 7.942.887	R\$ 10.729.548	R\$ 11.743.712
a) REG/REPLAN	R\$ 2.307.318	R\$ 7.654.277	R\$ 10.351.681	R\$ 11.480.974
b) REB	R\$ 13.356	R\$ 11.387	R\$ 21.027	R\$ 17.925
c) Novo Plano	R\$ 258.331	R\$ 277.223	R\$ 356.840	R\$ 244.813
Total benefícios pós-emprego	R\$ 15.744.858	R\$ 22.816.082	R\$ 22.274.820	R\$ 23.265.466

Participação no mercado

Modalidade/período	2016	2017	2018	Variação em pontos 2016-2018
Poupança	37,96%	38,19%	37,42%	-0,54%
Depósitos à vista	20,84%	18,00%	16,14%	-4,70%
CDB	27,04%	17,65%	11,97%	-15,07%
LH/LCI	50,09%	45,09%	37,79%	-12,30%
LF	12,10%	11,98%	1,31%	-10,79%
Fundos de Investimentos	8,12%	7,94%	8,62%	0,50%
Carteira de Crédito Ampliada	22,37%	22,37%	20,97%	-1,40%
Total Pessoa Física ⁽¹⁾	32,30%	31,51%	29,24%	-3,06%
Total Pessoa Jurídica ⁽¹⁾	12,34%	11,89%	10,83%	-1,51%
Total imobiliário	66,98%	68,28%	68,84%	1,86%

Operações de crédito saldo em 2018

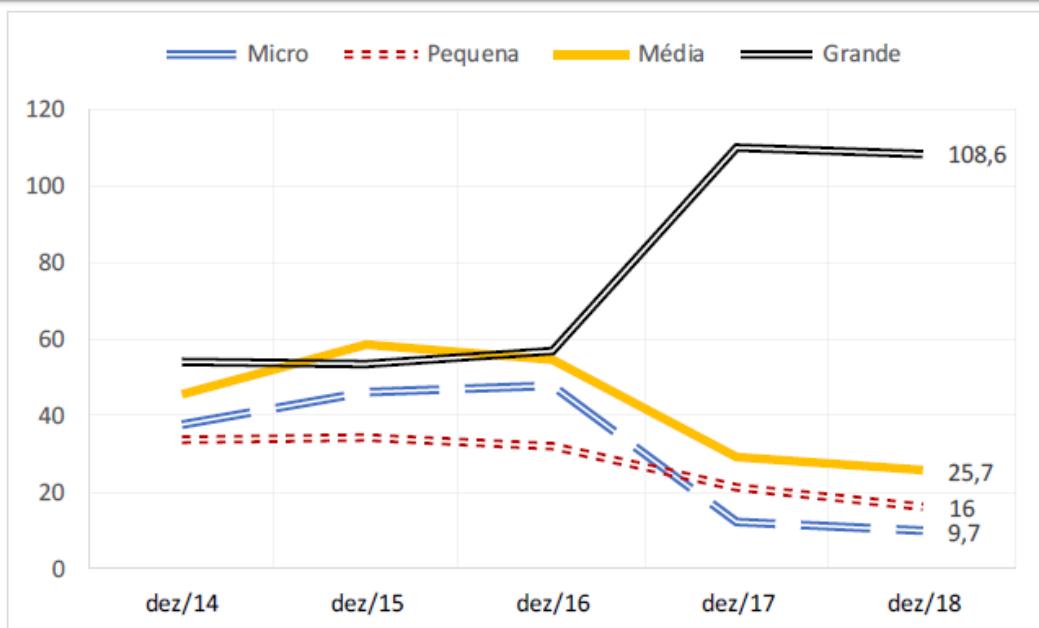
Em Bilhões R\$ na data indicada

Saldo de operações de crédito (Em bilhões R\$)	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018	<i>variação 2015-18</i>
Setor público	R\$ 53,2	R\$ 59,7	R\$ 57,6	R\$ 59,1	11,2%
Setor privado (PJ + PF)	R\$ 626,3	R\$ 649,6	R\$ 648,6	R\$ 635,4	1,5%
Pessoa jurídica (PJ)	R\$ 139,1	R\$ 133,5	R\$ 115,6	R\$ 101,1	-27,3%
Pessoa física (PF)	R\$ 487,3	R\$ 516,1	R\$ 533,0	R\$ 534,3	9,6%
Total	R\$ 679,5	R\$ 709,3	R\$ 706,3	R\$ 694,5	2,2%
variação no saldo nominal (ano/ano anterior)		4,39%	-0,42%	-1,66%	
Total (se corrigido pelo IPCA anual)	R\$ 771,3	R\$ 757,5	R\$ 732,7	R\$ 694,5	-10,0%
variação no saldo corrigido (ano/ano anterior)		-1,79%	-3,28%	-5,21%	

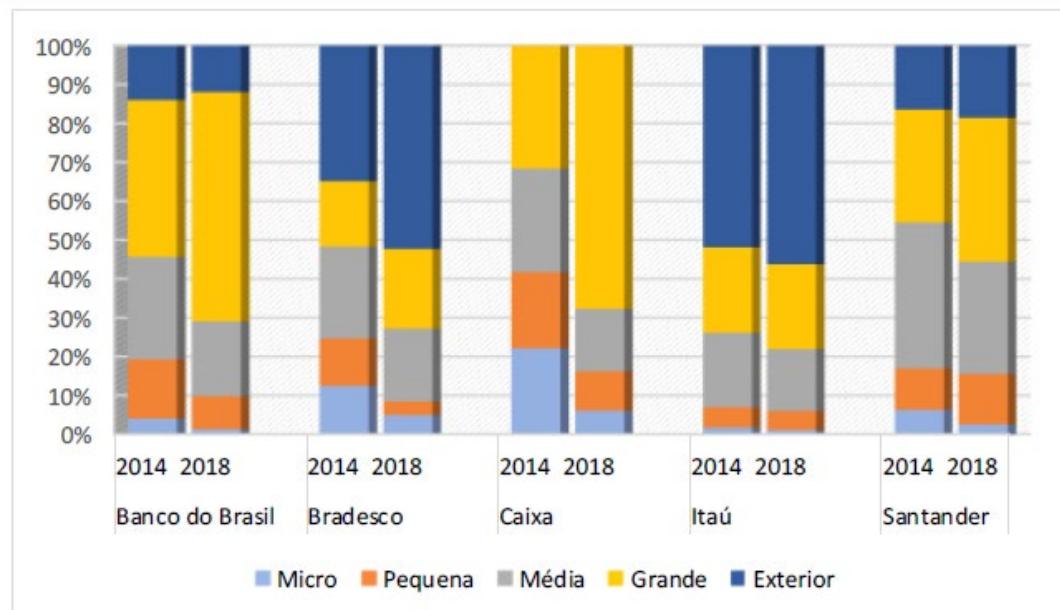
Operações de crédito da PJ – dez/2018 saldos em bilhões de R\$ na data indicada



Operações de crédito por porte PJ – dez/2018 saldos em bilhões de R\$ na data indicada



Operações de crédito por porte PJ – proporção – bancos destacados

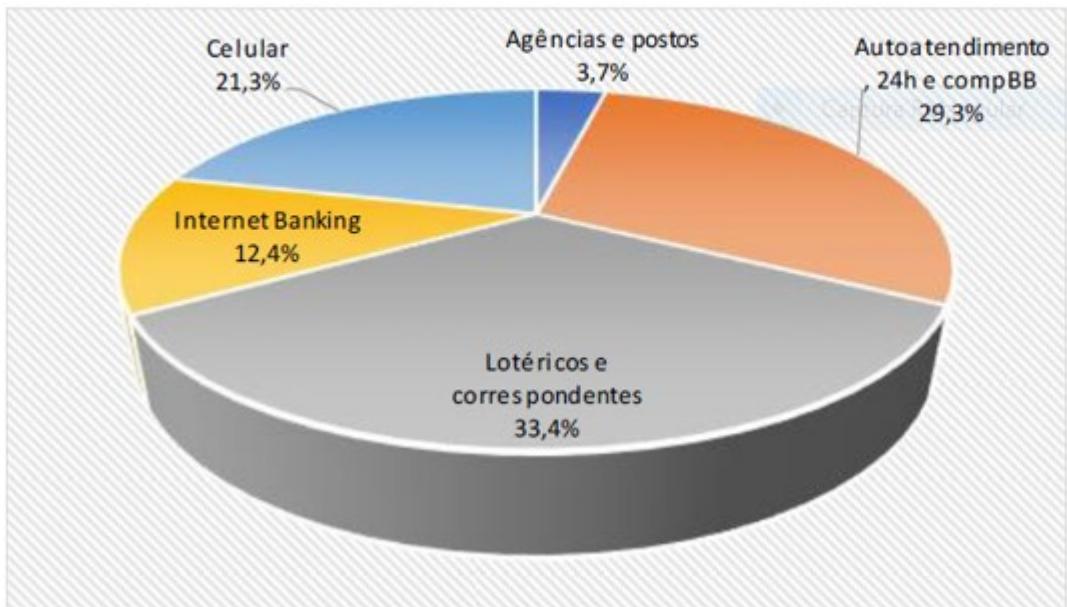


Indicadores

ano	Empregados	Agências e postos	clientes (em milhares)	clientes por empregado	empregados por unidade ⁽¹⁾
2014	100.677	4.205	78.318	778	24
2015	97.458	4.246	82.922	851	23
2016	94.978	4.249	87.075	917	22
2017	87.654	4.198	88.047	1.004	21
2018	84.952	4.170	92.663	1.091	20

Nota (1): Considerado o total de empregados, independentemente de lotação

Transações bancárias – 2018 canais utilizados



Após a crise de 2008, os bancos privados restrinham o crédito, cabendo aos bancos públicos ocuparem o espaço e expandirem substancialmente suas operações. No governo Temer a orientação aos bancos estatais foi a de desacelerarem; cabendo ao atual governo impulsionar o enfraquecimento das instituições públicas favorecendo o sistema financeiro privado.

Informes Saúde Caixa

Apresentação feita pelo Diretor Administrativo-Financeiro **Leonardo dos Santos Quadros**:

Algumas considerações sobre o Saúde Caixa, o Acordo Coletivo de Trabalho, a CGPAR 23, Resultados Acumulados, Superávit, Relatório Atuarial, Previsão, Déficit Projetado

ACT 2018/2020

CLÁUSULA 32 – PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE – SAÚDE CAIXA

Parágrafo Segundo - É fixada a participação de custeio do Saúde CAIXA em 30% das despesas assistenciais para os beneficiários titulares, assim entendidas, as relativas exclusivamente ao pagamento do valor de consultas e outros serviços prestados diretamente pela rede credenciada ou livre escolha ao titular e seus dependentes e 70% das despesas assistenciais para a CAIXA.

Parágrafo Décimo Segundo - A CAIXA é responsável pela gestão e operacionalização do plano de Assistência à Saúde – Saúde Caixa, sem qualquer custo adicional para o Plano.



ACT 2018/2020

Parágrafo Décimo - Ao final de cada exercício, e havendo desequilíbrio na proporção estabelecida para o custeio das despesas assistenciais, de 70% e 30%, pela CAIXA e pelos titulares respectivamente, será realizado o ajuste necessário.

I - Caso haja saldo superavitário, ao final de cada exercício, este saldo será acrescido à reserva técnica e após três exercícios de superávit, o saldo será revertido em benefícios para o plano e para o formato de custeio.

Parágrafo Décimo Primeiro - Será constituído e mantido fundo contábil, para reserva de contingência, de 5% (cinco por cento) dos valores de contribuições da CAIXA e dos participantes, na proporção estabelecida para as partes, cujo saldo será remunerado pela CAIXA com base na taxa SELIC.



CGPAR 23

Art. 1º Estabelecer diretrizes e parâmetros para o custeio das empresas estatais federais sobre **benefícios de assistência à saúde aos empregados.**

Art. 14. As empresas estatais federais que ofereçam benefícios de assistência à saúde, na modalidade de autogestão por RH, deverão apresentar, anualmente, ao Comitê de Auditoria, acompanhamento gerencial sistemático da contabilidade relativa à gestão do benefício de assistência à saúde, apropriando todos os custos envolvidos na operação do benefício.



DESPESAS COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE

CGPAR 23 menciona genericamente:

"...benefícios de assistência à saúde aos empregados."

Na Caixa temos:

- PAMS (em extinção/"dívidas impagáveis");
- PAMS Caixa (extinto, mas à época da implantação do Saúde Caixa tinha movimentação, cujo resultado era deficitário);
- O Saúde Caixa (deveria ter sido implantado em janeiro de 2004, mas foi implantado somente em julho de 2004, portanto o exercício de 2004 é misto, PAMS Caixa/Saúde Caixa);
- Programa de reembolso (Cláusula 33 ACT).



Resultados acumulados 2004/2018

Ano ⁽¹⁾	Custo - Saúde Caixa ⁽²⁾ (R\$)	Contribuição Usuários (R\$)	Proporção (Contr/custo em %)	Superavit ou (deficit) (R\$)
2004	137.026.388,14	43.942.489,44	32,1%	9.457.576,67
2005	291.545.779,01	118.494.989,06	40,6%	103.437.517,86
2006	362.089.150,65	99.187.399,70	27,4%	(9.439.345,50)
2007	381.699.254,61	126.762.898,97	33,2%	40.843.742,00
2008	431.994.364,50	156.294.703,99	36,2%	88.987.982,13
2009	499.627.040,46	175.433.792,75	35,1%	85.152.268,70
2010	535.891.921,40	190.298.477,25	35,5%	98.436.336,10
2011	593.171.256,14	214.428.043,04	36,1%	121.588.887,33
2012	720.679.526,68	246.255.678,03	34,2%	100.172.733,43
2013	880.078.027,55	291.058.136,91	33,1%	90.115.762,16
2014		não informada pela Caixa		
2015	1.203.093.407,55	369.701.741,65	30,7%	29.245.731,29
2016	1.330.503.950,04	392.313.520,96	29,5%	(6.837.664,05)
2017	1.627.120.854,83	416.245.120,80	25,6%	(71.891.135,65)
2018	1.852.795.528,00	466.051.563,00	25,15%	(89.787.095,00)
Saldo				589.483.297,47

Fonte: Dados apresentados pela Caixa ao GT/CEE e ao Conselho de Usuários



O superávit

O Saúde Caixa apresentou resultado superavitário entre 2004 e 2015 em todos os exercícios, a exceção do ano de 2006 (contingência/Caixa não cobrou coparticipação)

Valor acumulado do superávit:

• Superior a **R\$ 1 bilhão***

* Incluída a correção pela taxa Selic



Relatório atuarial 2018/2019

EXERCÍCIO	2018	2019*	2020*
USUÁRIOS (QTD.)	290.765	289.566	288.306
DESPESAS ASSISTENCIAIS (R\$)	(1.852.795.528)	(2.127.106.400)	(2.424.327.775)
RECEITAS USUÁRIOS (R\$)	466.051.563	515.919.784	560.262.015
30% DESPESAS ASSISTENCIAIS (R\$)	555.838.658	638.131.920	727.298.333
RESULTADO (R\$)	(89.787.095)	(122.212.136)	(167.036.318)

*Projeções atuariais elaboradas pela empresa Vesting (contratada pela Caixa)



Considerações sobre resultados 2018 a 2020

- Os déficits apresentados nos últimos exercícios não são, em si, motivo de preocupação;
- Os números apresentados pela Caixa trazem uma série de inconsistências, em razão de não cobranças (PDE, aposentados, plataforma Benner etc.);
- A rigor deveria ser feito um pequeno reajuste nos itens de custeio para manter o equilíbrio do plano;
- Esse reajuste deveria ter sido debatido na reunião do Conselho ocorrida em dezembro/2018 para vigorar a partir de janeiro/2019;
- Porém, em razão do alto superávit acumulado e, tendo em vista as inconsistências e falhas na gestão por parte da Caixa, é perfeitamente plausível a não aplicação de reajuste para o exercício de 2019.



Considerações: déficit projetado 2019

- O rateio per-capta do déficit projetado para 2019 corresponde aproximadamente R\$ 78/mês, uma vez que o número de titulares é por volta de 130 mil;
- Caso o déficit seja abatido do saldo acumulado, ainda assim restará um valor próximo a R\$ 1 bi;
- O Fundo de Reserva de Contingência corresponde a 5% do valor arrecadado, algo em torno de R\$ 105 milhões de acordo com o valor projetado.



Alguns indicadores como a quantidade e o valor que ultrapassaram o teto de contribuição não foram fornecidos e esses dados são importantíssimos para que se avalie o equilíbrio do plano, adequando-o caso seja necessário. Pelo atual acordo coletivo, provável reajuste só deverá ocorrer no ano de 2020. A próxima reunião do Grupo de Trabalho Saúde Caixa está prevista para junho/2019.

Informes Gerais e Cotidiano Caixa

Leonardo dos Santos Quadros: informou sobre a audiência pública em defesa dos bancos públicos ocorrida na cidade de Araraquara com a presença do

prefeito, vice-prefeito, vereadores e população sendo muito bem recebidos. Mencionou também as atividades feitas semanalmente em conjunto com o Sindicato em defesa da Caixa e contra a reforma da previdência.

Laercio da Silva Pereira: o projeto do presidente Bolsonaro e sua equipe é enfraquecer os bancos públicos e com isso transferir recursos para os bancos privados, sendo a reforma da previdência, que já está sendo negociada no Congresso (toma lá dá cá) através de emendas parlamentares, projetada em sistema de capitalização, mecanismo perverso em que cada trabalhador contribui apenas para si mesmo, um exemplo de como os banqueiros irão se beneficiar dessa “nova previdência”. Há grande descontentamento entre a população e tudo indica que vai piorar. As entidades devem se mobilizar para que tenhamos uma grande participação no 1º de Maio unificado. No dia 9 de maio, data marcada para a realização do leilão Lotex, torna-se necessária uma grande manifestação na bolsa de valores envolvendo a Apcef, o Sindicato, as entidades dos aposentados, os delegados sindicais.

Leandro de Oliveira Novaes: apesar do acordo assinado em 2017, com duração de 2 anos, e de que neste ano não haverá negociação, a Apcef deve iniciar a campanha para 2020 fazendo um trabalho de mobilização e conscientização, um trabalho mais detalhado, mais cuidadoso.

Tiago de Oliveira do Livramento: as reuniões nas unidades, o trabalho de conscientização, já estão sendo realizados em âmbito nacional.

Marcos de Castro: reuniões estão sendo realizadas semanalmente em defesa da Caixa pública. O governo está apostando tudo na reforma da previdência para depois investir contra as estatais, privatizando-as. O congresso, tudo indica, aprovará as medidas malévolas. A reforma da previdência não pode ocorrer, para isso o país tem que parar. A embate na Caixa pode ocorrer independente do acordo por 2 anos, não inviabilizando inclusive uma greve.

Ivan Furtado: é importante conversar com os bancários da caixa sobre a presença e a importância da instituição em todos os recantos do país, o banco público é fundamental na vida dos brasileiros. Hoje o principal objetivo é a não aprovação da PEC 6/2019 o que conseguiremos com uma grande mobilização e atividades públicas junto com os movimentos sociais e centrais sindicais,

1. **Marcus Vinicius Ramalho:** a crise na caixa se instalou, falta empregados, o trabalho não é valorizado, a área tecnológica é deficiente, o fechamento de agências é iminente, está se perdendo mercado para os bancos privados. A Apcef deve tomar a frente do movimento, apesar de à diretoria não interessar o confronto direto com o sindicato que, como sempre, está deixando muito a desejar. A reforma da previdência foi aprovada na Comissão de Constituição e Justiça; agora está sob apreciação na comissão especial e que para conseguir seu intento o governo estará propenso às negociações, liberando emendas parlamentares e outras vantagens aos congressistas. É importante o papel da Caixa na sociedade, mas o mais importante é arregimentar as pessoas num encontro entre os empregados que pode ser inclusive em final de semana. Do contrário em pouco tempo a Caixa será outra.

Sérgio Soares da Costa: constantemente criam-se factoides, fatos ou notícias forjadas com o intuito de atrair a atenção da opinião pública e ao mesmo tempo são adotadas medidas convenientes ao governo de plantão, que normalmente são lesivas à sociedade.

Antônia Pinheiro: com referência à proposta da reforma da previdência, solicita maiores informações sobre o sistema de capitalização.

Leonardo dos Santos Quadros: a PEC 06/2019 inova ao criar, via lei complementar de iniciativa do Poder Executivo, o sistema de capitalização que em tese pode ser alternativo ao Regime Geral da Previdência Social. As empresas farão os novos empregados a aderirem a esse novo sistema que funcionará na lógica do “cada um por si”, cada pessoa contribui para si mesma; quando chega a hora de se aposentar, a pessoa só recebe o que conseguiu guardar.

PROPOSTA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA APCEF/SP Á DIRETORIA

Este Conselho Deliberativo reunido em 24/04/2019, debatendo a conjuntura no Brasil e a política do governo que prepara a reforma da previdência e as privatizações, em particular a da Caixa, entende ser necessária ampliar a mobilização da classe trabalhadora ao mesmo tempo que cresce o descontentamento da população com a situação de desemprego e ataque às suas condições de vida.

Por isso conclamamos a entidade a incentivar a participação dos empregados nas manifestações indicadas para o 1º de Maio, unificadas às Centrais Sindicais.

Propõe ainda postular às entidades sindicais dos bancários, em particular à APCEF/SP, à FETEC e ao Sindicato dos Bancários de SP Paulo que promovam um grande dia de lutas no dia 09 de maio, dia marcado para o leilão da Lotex e que para esse dia seja solicitada a liberação dos delegados sindicais para que realizem manifestações em frente às Superintendências.

Recomenda também que essa Diretoria convide os aposentados bem como as instituições APEA e UNEI a participarem ativamente das manifestações previstas para o dia 09 de maio.

Proposta aprovada por unanimidade.

MOÇÃO DE REPÚDIO Á EXECUÇÃO OCORRIDA NO RIO DE JANEIRO PROMOVIDA POR MILITARES DO EXÉRCITO

Nós, membros do Conselho Deliberativo da APCEF/SP em reunião realizada em 24.04.2019, repudiamos veementemente o assassinato do músico Evaldo Santos Rosa e do pedestre Luciano Macedo perpetrado por militares do exército no dia 07.04.2019 na cidade do Rio de Janeiro.

Na ocasião foram disparados mais de 80 tiros que acertaram o carro da família que se dirigia a um chá de bebê. No carro estavam além do motorista Evaldo, sua esposa, o sogro, o filho e uma amiga da família.

A intervenção militar no Rio de Janeiro foi encerrada em 31.12.2018, mas seu legado de abusos e violência contra o povo pobre e negro continua, ao mesmo tempo que a milícia carioca se fortalece.

Não à toa, Flávio Bolsonaro empregava em seu gabinete milicianos do “escritório do crime” e seus parentes, dentre eles Fabricio Queiroz que em um ano movimentou R\$ 1,2 milhões.

A Divisão de Homicídios (DH) da Polícia Civil do Rio de Janeiro encontrou 117 fuzis do tipo M-16, na casa de um amigo do policial militar Ronnie Lessa no Méier, na Zona Norte do Rio. De acordo com investigações da DH e Ministério Público, Lessa foi responsável por atirar na vereadora Marielle Franco e no motorista Anderson Gomes no dia 14 de março de 2018.

O crime organizado está no asfalto e não na favela.

Moção aprovada por unanimidade.

Ausências justificadas:

Ana Beatriz Lucato Cianflone

Ana Cristina Rodrigues Quintans

André Luís Prates de Menezes

Carlos Alberto da Fonseca

Evanildo Pereira de Souza

Luiza Hansen Arruda dos Santos

Sonia Maria Siqueira da Silva Oliveira

Nada mais havendo a ser abordado, o S.r. Presidente Ivan Furtado encerrou a reunião, sendo finalizada a redação da presente ata que segue assinada por

Jair Marciéri Pimpinato
Secretário

Sérgio Hideo Kaneko
Vice-Presidente

Ivan Furtado
Presidente

